

Criminal

Filipe Ret

Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal

Ice, ice, ice, ice
Tudo congelado, não sente o que o rap faz
Maluco dança, comédia bate palma
Meu verso alcança, balança a alma
Eles riem das tranças, das heranças
Eles acham mesmo que é só o cachê
Mas nós aqui vendo você se achar
Nós de bigode fino sem perder o axé
Corre quando escuta o barulho da tropa
Lembra que fomos tratados como bicho
E no dia da vitória você vai tá lá pra ver e comentar:
"Esses favelado é sinistro"
Homem de mil flows, mil pecados, mil euros
Atravessei mil pesadelos
Sonhos, só quem tem sabe quanto é caro pra tê-los
Quem tá corre: só vai, fé, luz

Favela, a rua
Convém fartura
Cultura do bem
Além da Loucura
Axé, arruda
Ele não, ele nunca
Eles não tem fé
Nós é macumba
Acelera (vrum vrum)
Sistema genocida impera
Rennan da Penha é só mais um exemplo de como eles sempre odiaram favela
Vietnãmita lutando na guerra
Filipe Ret rimando me erra
Esses que falam em nome de Deus, são a pior espécie de humano na terra
Hipocrisia teu nome é governo
Hoje as meninas tão toda de azul
Homofobia revela teu medo de todos saberem que tu dá o (Uh)
Desses fudido sigo tendo ranço
Rimo psico, sem medo dos frango
Vou tatuar 100% do corpo, esquecer qualquer vínculo a maldito homem branco
Lord, DK, esse é meu manifesto
É óbvio o terror do apelo
Impossível é se manter honesto sem acumular ódio desse governo
Por que? Só dão pala
Nem merecem minha fala
Só dão bala, merecem bala

Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal

Marginal, visceral
Não sou vida fake, em rede social
Eu tava pensando em explodir o governo enquanto vocês pulava o carnaval
Meu arsenal todo letal
Filho da costureira sabe bem as regras
Não desperdiça nenhuma linha pra costurar a boca de quem fala merda
Eu não tô a venda, mas não falta oferta
Esses cara ai não querem te ajudar
A corda que ele joga para tu subir
É a mesma que depois eles vão te enforcar
Eu não tô aqui pra te assustar
Mas minha presença é intensa faz a diferença
Quando a caminhada é dura, só os duro que caminha
E quando o corpo não aguenta, nossa moral que sustenta
Na minha empresa não tem assessor de imprensa
Por isso que nós somos sempre pico de audiência
Nosso bonde pensa antes de abrir a boca
Mas quando abre a boca nós só fala o que pensa
Ice, ice, ice
Tô sempre congelado caminhando no inferno
Vivo de hipotermia, meu coração iceberg
Quando ele tá batendo até parece o subzero
Quando eu to passando vocês ligam 190
Quando eu lanço rap me chamam de criminal
Em cima da batida eu derrubo teu castelo
Vem que minha caneta tá fedendo a funeral
Não passava de série, não levava nada a sério
Hoje eu sou poeta da cultura marginal
Vocês da noitada 'tão abrindo suas garrafas
E eu tô vindo aqui abrir o Centro Cultural

Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal
Criminal, criminal, criminal, criminal
A mente dos crias é um arsenal
Os olhos da rua é um tribunal